



Relatório Social 2021



75 anos
1946-2021

Há 75 anos Transformando Vidas

Conselho e Diretoria

Conselho Deliberativo

Presidente do conselho deliberativo: Dom Luiz Carlos Dias.

Vice-Presidente do conselho deliberativo: Côn. José Miguel de Oliveira.

Conselheiro: Pe. Tarcísio Marques Mesquita.

Conselheiro: Sr. João Rafael Oliveira Leite.

Conselheiro: Sra Antonia Accarino Mucciolo.

Conselheiro: Sra Maria Zangari Correa.

Conselheiro: Sra. Maria Cristina Morelli.

Conselheiro Suplente: Côn. Marcelo Álvares Matias Monge.

Conselheiro Suplente: Sr. Alúzio Tonidandel.



Pe. Osvaldo



Ir. Roseane



Mônica Vivian



Bruno Cardoso



Fátima Oliveira

Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais

Conselheiro: Sr. Tarcísio Raghianti

Conselheiro: Pe. Cristian Uptomoor

Conselheiro: Pe. Reginaldo Donatoni

Conselheiro: Diác. Marcos Antônio Domingues (*in memoriam*)

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Pe Osvaldo Bisewski.

Diretor Vice-Presidente: Sr. Bruno Redígolo Cardoso.

Diretora 1ª Secretária: Sra. Mônica Rezende Chagas Vivian.

Diretora 2ª Secretária: Sra. Fátima Maria de Oliveira.

Diretora 1ª Tesoureira: Ir. Rosane Steffenon.

Diretor 2º Tesoureiro: Sr. Flávio Roberto de Castro.



Flávio Castro
(*In memoriam*)



Sumário

| | |
|--|----|
| Missão, valores e objetivos | 4 |
| Apresentação | 6 |
| Palavras da Diretoria | 7 |
| Resultados alcançados..... | 10 |
| Centros para Criança e Adolescente | 16 |
| Centro de Capacitação Profissional e Programa de Aprendizagem | 21 |
| Núcleo de Convivência para idosos | 27 |
| Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes..... | 33 |
| População em Situação de Rua..... | 38 |
| Parcerias..... | 48 |
| Premiações | 51 |
| Momentos formativos | 53 |
| Partilhando nossas marcas | 58 |



Missão, valores e objetivos



Missão

Articular e contribuir para a Defesa dos Direitos das crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, população em situação de rua e idosos da cidade de São Paulo, através de programas socioassistencial, socio pedagógico, socio pastoral, sociocultural e de saúde, desenvolvidos em unidades de atendimento, favorecendo o protagonismo ético, desenvolvimento integral, o cuidado com a casa comum e a dignidade humana.

Valores cristãos

Acolhimento, solidariedade, compromisso, justiça, paz, integridade e dignidade.

Objetivos

- I. Defender os direitos da pessoa humana;
- II. Promover o resgate e a garantia do exercício da plena cidadania de toda pessoa humana destituída dos direitos fundamentais;
- III. Oferecer e desenvolver o ensino pré-profissionalizante e profissionalizante na forma da lei, bem como, desenvolver todo o tipo de atividade que dê condições ao atendido para sua inserção no mercado de trabalho;
- IV. Contribuir para a instrução, educação e promoção das pessoas humanas, colaborando ou fundando e mantendo unidades de atendimento, parcerias, programas e projetos em todos os níveis, e outras práticas de educação e promoção humana;
- V. Promover a assistência social através da proteção à família, à maternidade, à criança, ao adolescente, à juventude, ao idoso e à população em situação de rua, prestando-lhes atendimento e acesso à rede de garantia de direitos;
- VI. Colaborar ou empreender movimentos ou eventos de cidadania, sociais, religiosos, culturais, educacionais, artísticos, recreativos, esportivos e congêneres;
- VII. Promover a prática da solidariedade humana, moral e material, coordenando, incentivando e colaborando com ações, movimentos e atividades em favor de pessoas ou grupos em todos os níveis de vulnerabilidades;
- VIII. Oferecer e desenvolver a educação para o exercício da cidadania e inclusão social;
- IX. Promover ações de defesa, proteção e promoção na garantia de direitos para o bem comum;
- X. Apoiar e ser apoiado por instituições públicas, privadas e beneficentes com objetivos congêneres ou afins, através de parcerias, promovendo atividades conforme suas atividades institucionais;
- XI. Promover ações beneficentes, filantrópicas no atendimento de seus assistidos e destinatários, na promoção da coletividade, do bem comum e no interesse social.

Apresentação

Lembremo-nos das palavras de Jesus que nos ensina a convidar para a nossa mesa, o pobre, o cego e o aleijado (Lc 14,14). Seja feliz, fazendo uma criança feliz. Se você acender uma luz na vida de uma criança, esta criança será uma luz em sua vida. Abrindo o coração e acolhendo uma criança, você reencontrará, neste mundo de conflitos e angústias, a paz de Cristo neste Natal.

Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida¹

¹ Dizer o testemunho Vol I/ Faculdade Arquidiocesana de Mariana, Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida. – São Paulo: Paulinas, 2013. P 116 a 118 – Textos de publicado na Folha de S. Paulo.

Palavras da Diretoria

Esperançar...

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo. (Paulo Freire)

Um vírus denominado Sars-Cov-2, em meados do mês de março de 2020 começou a perturbar nossas vidas, causando medo, insegurança, dor, morte. Este, alterou nossa maneira de conviver e trabalhar, impôs novos hábitos, interferiu em nossas relações interpessoais, se fez necessário manter distanciamento e usar medidas de proteção a vida; este contexto nos desafiou a esperançar!

O cenário social, político, sanitário e econômico, nos desafiou com mais intensidade a cuidar da vida, a viver a solidariedade na dinâmica da compaixão libertadora, e consequentemente criar estratégias de intervenção em nossas 52 Unidades de atendimento, esperançando diante de tantos sinais de morte.

Nesta jornada também sentimos dor e sofrimento, com as entregas difíceis de nossos amigos, familiares, atendidos, trabalhadores, membros da Diretoria Executiva e Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais da BOMPAR. Cremos na ressurreição, na vida que é eterna, transformada, assim seguimos, confiantes!

Vivemos lutando por vida digna, por relações fraternas, pelo pleno desenvolvimento de nossos educandos, suas famílias e comunidades em que atuamos; esperançamos e por isso não desistimos. Este momento histórico, marcado por esta experiência pandêmica, nos instiga a dar novo sentido à vida, a comemorar as conquistas cotidianas, a celebrar os momentos significativos, a superar as dificuldades e aprender com os desafios, assim como nos ensinou o Mestre Jesus – “Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos” (João 15-12,13)

Que neste findar de ano e novo ciclo que se inicia, possamos aprender um novo jeito de ser, pois esperançar é também acreditar que é possível fazer de outro modo, com renovado entusiasmo, gratidão a Deus que nos conduz, engajamento alegre e cotidiano na missão que nos é confiada.

Diretoria do
Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto

Um pouco sobre nós



Áreas de atuação

- Educação Infantil
- Educação Social
- Educação para o mundo do trabalho
- Socioassistencial
- Saúde

Território de abrangência

Atuamos nas Prefeituras Regionais² de: São Mateus, Sapopemba, Mooca, Aricanduva/Formosa/Carrão, Jabaquara, Penha, Cidade Tiradentes, Guaianases, Vila Maria/Vila Guilherme Santana/Tucuruvi, Freguesia/Brasilândia, Santo Amaro, Pinheiros, Lapa e Sé.

- Na área da Educação (Secretaria Municipal de Educação) – DRE São Mateus, Penha e Itaquera.
- Na área da Assistência Social (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social) – SAS São Mateus, SAS Mooca e SAS Sapopemba.
- Na área da Saúde (Secretaria Municipal da Saúde) – Coordenadoria Oeste, Sul, Norte, Centro, Sé, Leste e Sudeste.

Número de funcionários e unidades

- 129** profissionais em 17 Centros Educacionais Comunitários
- 56** profissionais em 04 Centros de Capacitação Profissional
- 548** profissionais em 20 Centros de Educação Infantil
- 116** profissionais em 05 Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes
- 38** profissionais no Centro de Acolhida para adultos
- 63** profissionais no Centro de Convivência de pessoas na rua
- 5** profissionais para o Centro de Convivência de Idosos
- 60** profissionais em 03 equipes do Programa Acompanhante de Idoso
- 574** profissionais em 25 equipes de Consultório na rua
- 43** profissionais em 18 equipes de Unidade Odontológica
- 28** profissionais na Sede administrativa
- 25** profissionais oficinairos prestadores de serviço.
- 110** voluntários
- 166** estagiário não remunerados

Canais de comunicação social

Site: <https://bompar.org.br/>

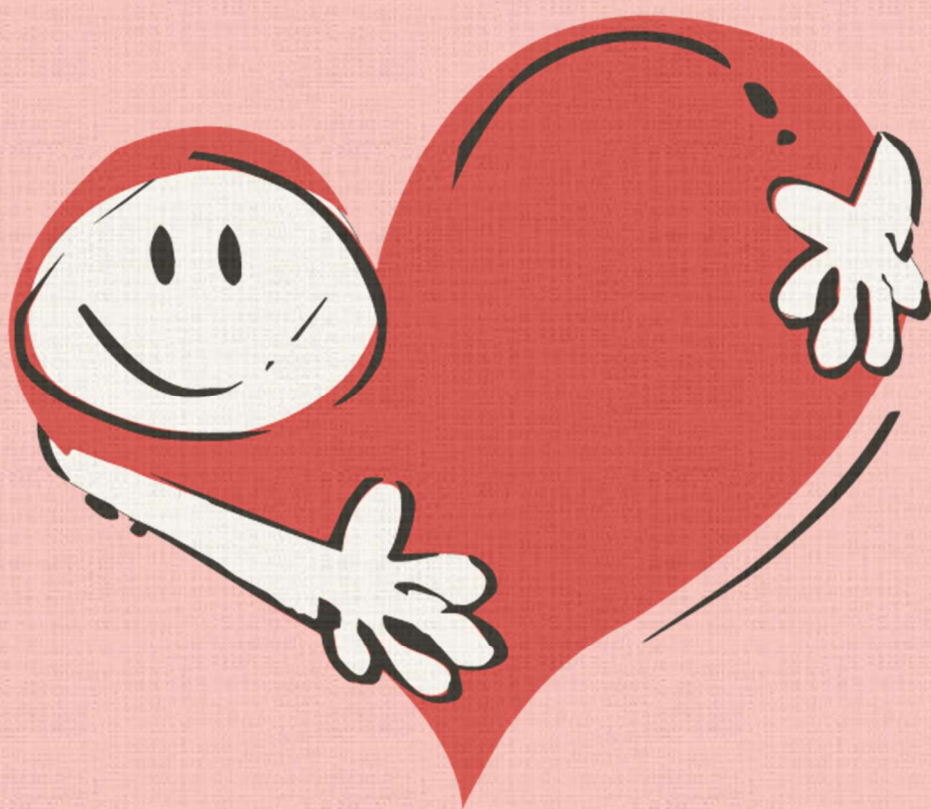
YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCePc05KfpYRe8mWDu8Blsmw>

Facebook: <https://www.facebook.com/BOMPAROoficial> – 11.599 seguidores

Instagram: <https://www.instagram.com/BOMPARoficial/> - 5.413 seguidores

² O município de São Paulo está dividido em trinta e duas prefeituras regionais, cada uma delas, por sua vez, divididas em distritos.

Resultados Alcançados





75 anos
1946-2021

Centros de Educação Infantil



Unidades

CEI N. Sra. Providência

CEI Santo Antônio

CEI Bom Pastor

CEI Dr. Anis Aidar "Sta. Rita"

CEI Esperança

CEI N. Sra. Sagrado Coração

CEI Maria de Belém

CEI São Francisco de Assis

CEI Jd. Imperador

CEI Sapopemba I

CEI Sapopemba II

CEI Pq. Dos Bancários

CEI Menino Jesus Jd. Grimaldi

CEI Santa Ângela

CEI São Roberto

CEI Tabor

CEI Mãe da Esperança

CEI Coração de Maria

CEI Sagrada Família

CEI Santa Dulce

Objetivo Geral

Proteção e promoção à infância assegurando um processo socioeducativo que visa proporcionar o desenvolvimento integral e harmonioso da criança de 1 a 3 anos, em todos os seus aspectos, incluindo aqui a integração entre CEI, famílias e comunidade.





Dados quantitativos de atendimento

3.542 crianças de zero a 3 anos e 11 meses atendidas no ano.

3.320 famílias atendidas no ano.

Funcionamento: segunda a sexta-feira.

Cidadão Beneficiário: bebês e crianças cadastradas na demanda da Secretaria Municipal de Educação

| Benefícios entregues às famílias | Total |
|-------------------------------------|-------|
| Cesta básica | 8.975 |
| Alimentos perecíveis | 2.118 |
| Kit higiene | 2.190 |
| Kit limpeza | 1.785 |
| Ovos de chocolate/caixas de bombons | 601 |
| Doces | 330 |
| Sacolas de Natal | 266 |
| Cobertores | 86 |
| Cadeirinha de bebê | 9 |
| Brinquedos | 220 |
| Roupas | 4.378 |
| Cartão Alelo | 234 |
| Fogão | 1 |
| Chuveiro | 1 |

| Encaminhamento | Total |
|--------------------------------------|-------|
| Estágio | 42 |
| Trabalho (CLT) | 03 |
| Saúde | 1.769 |
| Regularização de documentos pessoais | 310 |
| Programa de Transferências de Renda | 127 |
| Auxílio Aluguel | 01 |
| Escola | 100 |
| Material escolar | 123 |
| Conselho Tutelar | 05 |
| Delegacia | 02 |
| CAPES | 07 |
| CRAS/CREAS | 392 |
| Defensoria | 05 |
| Ministério Público | 21 |
| Psicólogo | 07 |



Resultados

- Promoção de situações, vivências e experiências significativas para o desenvolvimento biopsicossocial.
- Adequação do espaço-tempo para aprendizagem de cada bebê e criança.
- Ampliação das expressões, comunicação e interação social.
- Apropriação gradativa dos responsáveis e familiares da necessidade de estimular o bebê e a criança, bem como a escuta e observação dos ritmos de aprendizagem.
- Exploração do ambiente ampliando a curiosidade e o imaginar.
- Identificação de sons, cores, formas e texturas.
- Consciência corporal, senso de ritmo e controle motor gradual.
- Acompanhamento das famílias, busca ativa, acolhida das demandas qualificando a interação e o desenvolvimento das atividades pelo bebê e criança.
- Sociabilização intergeracional e estabelecimento de interlocuções, como etapa primordial para apropriação do elemento cotidiano.
- Desenvolvimento e estímulo aos hábitos de higiene e cuidado com o corpo.
- Desenvolvimento e estímulo à alimentos saudáveis, ampliando o repertório e o paladar.
- Retorno seguro as atividades presenciais com a reorganização dos espaços pedagógicos e adoção dos protocolos sanitários.
- Ampliação do universo histórico-cultural.
- Educadores apropriando-se de técnicas de registro através da mini-histórias, propiciando ação-reflexão, observação-pesquisa e diálogo-parceria.
- Valorização do cotidiano, das aprendizagens e do desenvolvimento dos bebês e crianças através de registros que valoriza a narrativa das famílias e da equipe docente.
- Mediação de proposta lúdicas com as famílias para que elas identifiquem as múltiplas manifestações das infâncias.
- Garantia de atendimento na modalidade remoto, reforçando os vínculos com a unidade, seguridade social, desenvolvimento de atividades educativas em período de pandemia.

Depoimentos

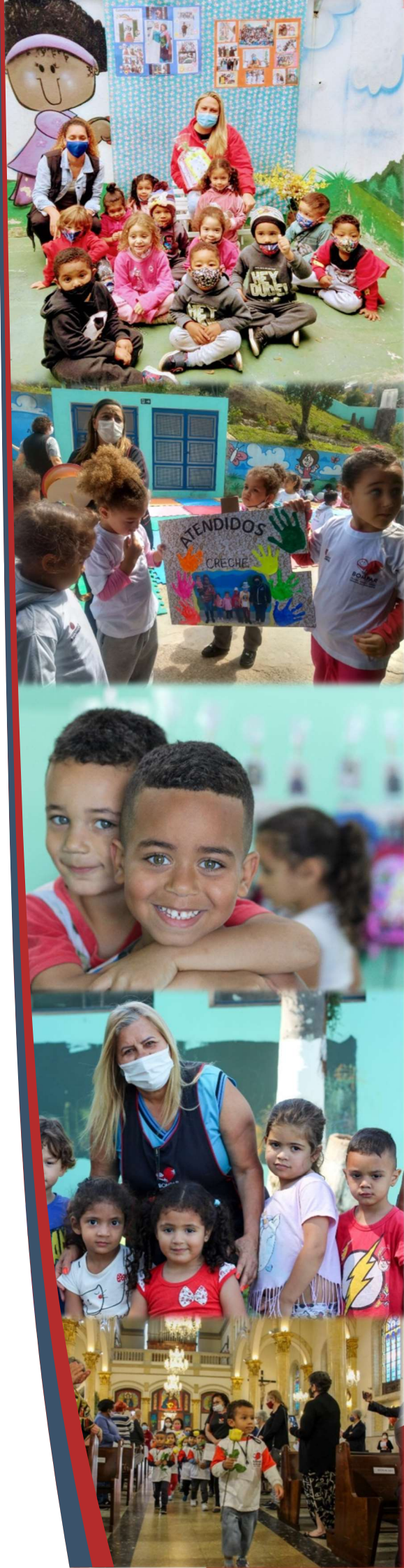
CEI Coração de Maria - Mãe: Quando visitei a escola fui muito bem recebida, escolhi CEI e não me arrependo. A minha filha, entra na escola superfeliz, fala sempre das educadoras e dos amiguinhos, mesmo nas férias, isso me mostra o quanto ela está sendo bem tratada e amada, o mais importante! Aproveito a oportunidade para agradecer o carinho, respeito e dedicação que todas vocês da CEI têm com as crianças e em especial com a minha. Que Deus abençoe a todos vocês e continuem fazendo esse lindo trabalho. CEI maravilhosa e recomendo muito.

CEI Sapopemba II - Maria da Cruz – Conselheira Tutelar: Parabéns BOMPAR e seus atendimentos no território, me sinto muito feliz de falar do trabalho que vocês desenvolvem com as nossas crianças muito carinho, esperança e fé. Reflete no nosso, sou muito grata por fazer parte desta parceria. “Acenda uma luz na vida de uma criança e essa criança será luz na sua vida”

Sapopemba I - Anderson pai: Estamos muito felizes com o acolhimento do Lucca desde quando ele começou no CEI. Ele está mais envolvido, confiante e feliz. O desempenho dele melhorou muito. Ele conta dos amigos, das brincadeiras com as professoras. As professoras e a direção da escola estão auxiliando bastante no desenvolvimento do nosso filho. Foi no CEI que pude contar com a ajuda e apoio, com todo cuidado, amor, atenção, persistência e paciência. Ele deixou de usar fraldas, aprendeu a se servir e a comer por conta própria, aprendeu a reproduzir as histórias que ouviu, a dividir com os amigos o brinquedo preferido, a se relacionar com o outro da forma mais pura e sincera. Aprendeu a ser independente a respeitar e impor limites para ser respeitado. Aprendeu que ter amigos faz a vida ficar muito mais divertida!

CEI Santo Antônio - Amanda mãe: Sou grata a Deus e em especial de todas que fazem parte da vida da Shopia. No ambiente da CEI a Shopia aprendeu andar, comer sozinha, a brincar e muitas outras coisas. A Shopia é uma criança com necessidades especiais. Quando ela chegou na CEI mal se sentava, não segurava nada em suas mãos. Você professora foi um canal de bênção na vida da Shopia. Não tenha dúvida que sua vida sempre esteve em minhas orações.

CEI Bom Pastor – Equipe: Este ano trabalhamos um pouco assustadas e preocupadas com nossa saúde, das colegas e das crianças. Graças a Deus estamos todas aqui. Acredito que aos poucos fomos superando cada obstáculo, sei que ainda não está do jeito que deveria, temos muito a aprender, mas aos poucos iremos superando tudo isso.





75 anos
1946-2021

Centros para Criança e
Adolescente





Unidades

- CEC A Nossa Casa
- CEC Carrãozinho
- CEC São Francisco Santo André
- CEC Maria Cursi
- CEC Nove de Julho
- CEC São Pedro
- CEC Itápolis
- CEC São Francisco de Assis
- CEC Cristo Rei
- CEC Santa Rosa de Lima
- CEC João Paulo II
- CEC Tabor
- CEC Sammutti
- CEC Elizabeth Gasparavicius
- CEC Dona Perseverança
- CEC Emília Mendes
- CEC São Pedro Apóstolo

Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, promovendo espaços de referência para relações de afetividade, protagonismo, autonomia, cidadania e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que garantam a sociabilidade e convivência em grupo, bem como ampliação do universo cultural, acesso à tecnologia e à experimentação da participação na vida pública visando o protagonismo social.

Dados quantitativos de atendimento

3.150 crianças e adolescentes de 05 anos a 15 anos atendidas no ano.

2.105 famílias atendidas no ano.

237.600 refeições servidas (café da manhã/tarde e almoço).

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 04 horas (matutino e vespertino).

Cidadão beneficiário: prioritariamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

| Benefícios entregues às famílias | Total |
|--|--------|
| Cesta básica | 14.029 |
| Kit higiene e beleza | 11.536 |
| Kit limpeza | 12.751 |
| Roupas | 4.274 |
| Ovos de chocolate/caixas de bombons | 880 |
| Kit pedagógico | 3.988 |
| Kit alimentação aniversariantes e festividades | 8.248 |
| Marmitex | 10.690 |
| Cartelas de ovos | 1.500 |

| Encaminhamento | Total |
|--|-------|
| Trabalho (aprendiz) | 29 |
| Estágio | 06 |
| Trabalho (CLT) | 05 |
| Saúde | 508 |
| Regularização de documentos pessoais | 70 |
| Programa de Transferências de Renda | 312 |
| Auxílio Aluguel | 12 |
| Escola | 196 |
| Conselho Tutelar | 19 |
| CAPES | 29 |
| CRAS/CREAS | 288 |
| Psicólogo | 11 |
| Escola de dança | 09 |
| Centro de defesa e convivência a Mulher Casa Cidinha | 02 |
| Visitas | 53 |
| Inscrição/demanda | 80 |
| Atendimento individual família | 135 |
| Adote um sorriso | 92 |
| Poupatempo | 22 |
| Auxílio gás | 13 |
| CEDECA | 04 |
| CEDESP | 26 |
| Espaço Dora | 04 |

Resultados

- Contribuição significativas no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.
- Aplicabilidade de valores de partilha, responsabilidade, respeito e solidariedade.
- Compreensão da sua própria história ajudando-os na autoestima, autoconceito e autoconfiança.
- Fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares.
- Acesso à alimentação de qualidade e ampliação do repertório alimentar.
- Apoio nas demandas escolares.
- Participação em projetos de mobilização social, favorecendo autonomia, autodeterminação, o exercício da cidadania e do protagonismo ético.
- Incidência política no Comitê de Participação Adolescente do CONANDA.
- Vivência e respeito intergeracional.
- Famílias envolvidas em ações de ampliação de sua capacidade protetiva e de superação de suas dificuldades relacionais.
- Famílias acolhidas com dignidade e respeito através de escuta individual, gerando orientações e encaminhamentos para rede quando necessário.
- Ampliação da cultura pelo acesso a equipamentos públicos e privados na cidade.
- Desenvolvimento do hábito da leitura e escrita autoral.
- Desenvolvimento de espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
- Apropriação de técnicas artísticas e aprimoramento da coordenação psicomotora.
- Retorno seguro as atividades presenciais com a reorganização dos espaços pedagógicos e adoção dos protocolos sanitários.
- Promoção de reflexões sobre discriminação, preconceito e a necessidade de construção de uma cultura relacional pautada na alteridade.
- Diminuição no desperdício de alimentos e materiais, maior compreensão e destinação dos descartáveis.
- Apropriação do bairro, território de histórias e lutas sociais, exercício de diagnóstico e elaboração de projetos de conscientização da população.
- Incidência no planejamento sociopedagógico, no cardápio e nos eventos.
- Ampliação do vocabulário e emprego correto das palavras.
- Diminuição da violência, depredação do ambiente e do trabalho dos colegas.
- Desenvolvimento do respeito a opinião do outro, exercício da escuta e do consenso.
- Acolhida das demandas pessoas e cotidianas.
- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas digitais.
- Compreensão dos sentimentos e mitigação da ansiedade, melancolia, tristeza, medo, stress entre outro.
- Desenvolvimento gradativo do espírito missionário, solidário e ético-crítico.
- Vivências de superação das múltiplas formas de violência.
- Atendimento remoto, reforçando os vínculos com a unidade, seguridade social, desenvolvimento de atividades socioeducativas em período de pandemia.
- Realização de mobilizações, campanhas e ações solidarias.

Depoimentos

CEC Dona Perseverança - Ana Júlia - atendida: O CEC para mim é um espaço de liberdade, que respeita minhas vontades, me permite ser quem eu sou enquanto pessoa. No espaço aprendo a expor minhas ideias com autonomia, as atividades me fazem ser mais confiante para tentar experimentar coisas novas.

CEC Emília Mendes - Lilian mãe: Minha filha conseguiu desbravar e alcançar coisas que com certeza se ela não estivesse no CEC e participando da Escola de Cidadania não conseguisse ter conhecimento desse conselho. Minha filha hoje realiza aulas de espanhol com um grupo. Eu tenho orgulho de ter a minha filha no CEC e dela ter vencido a timidez e de ser engajada nas questões dos direitos das crianças e adolescentes, protagonista e questionadora.

CEC Maria Cursi - Magali - voluntária: O espaço trabalha em prol do amor-próprio e da autoestima. Resgatando a ancestralidade e mostrando a cada educando a importância e o valor da cultura africana. Só tenho a agradecer ao BOMPAR pela oportunidade de fazer parte da equipe voluntária.

CEC São Pedro – Equipe: É muito gratificante ver o desenvolvimento das crianças e adolescentes da unidade, a cada atividade e intervenções da equipe, podemos ver que nosso trabalho de formiguinha tomando forma. O que queremos e esperamos é fazer a diferença na vida deles.

CEC Jardim Itápolis - Ivani Freitas: O CEC é um apoio as famílias, crianças e aos adolescentes, porque nós vivemos em um lugar onde não existe muitos recursos e elas precisam muito e a comunidade acolheu com muito amor e carinho. Foi da comunidade que nasceu o CEC e hoje defendemos nas nossas reuniões esse trabalho maravilhoso que só engrandece a comunidade e todas as famílias atendidas.

CEC A Nossa Casa - Familiares de atendidos: sou imigrante, tenho dois filhos. O CEC é muito importante para mim, aqui minha filha ama, participa das atividades, da oficina de música, ela tem dentista da Abrinq, e meu filho Javier ficou no CEC até 15 anos, conseguiram inserir ele como jovem aprendiz no Banco do Brasil, sou muito grata ao carinho e atenção.





75 anos
1946-2021

Centro de Capacitação Profissional e Programa de Aprendizagem



CCP HENRY FORD MULT
EXPOMECA



Unidades

- CCP Henry Ford Multimarcas
- CCP Santa Úrsula
- CCP 9 de Julho
- CCP Tabor
- Programa de Aprendizagem São José Operário



Objetivo Geral - CCP

Ofertar proteção social a, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania, para a equiparação de oportunidades; para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a garantia de direitos.

Objetivo Geral - Programa de aprendizagem

Estimular o desenvolvimento de valores éticos e profissionais para adolescentes e jovens, preferencialmente de baixa renda, criando oportunidades de inserção no mundo do trabalho sob a condição de jovem aprendiz, conforme a Lei de Aprendizagem (Lei 10.097/00).

Dados quantitativos de atendimento

1.600 adolescentes, jovens e adultos atendidos no ano.

1554 famílias atendidas no ano.

1.650.000 refeições servidas (café da manhã/tarde, almoço ou jantar)

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 04 horas (matutino, vespertino e noturno).

Cidadão Beneficiário: jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos prioritariamente em situação de vulnerabilidade e risco social.

Programa de aprendizagem - Cidadão Beneficiário: Adolescentes e jovens, na faixa etária de 15 a 24 anos, que já tenham passado pelos programas socioeducativos e/ou profissionalizantes do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.

| Benefícios entregues às famílias | Total |
|----------------------------------|-------|
| Cesta básica | 4893 |
| Kit higiene | 3839 |
| Kit limpeza | 3709 |
| Cobertor | 150 |
| Máscaras | 500 |
| Kir de materiais pedagógicos | 960 |
| Apostilas | 2560 |
| Jaleco/camisetas | 580 |
| Bota | 200 |
| Luva | 420 |
| Face Child | 320 |
| Kit Proteína | 320 |
| Ovos de chocolate | 680 |
| Kit alimentação festividades | 2960 |

| Encaminhamento | Total |
|--------------------------------------|-------|
| Trabalho (aprendiz) | 30 |
| Trabalho (CLT) | 94 |
| Saúde | 243 |
| Regularização de documentos pessoais | 271 |
| Programa de Transferências de Renda | 40 |
| Auxílio Aluguel | 05 |
| Escola | 10 |
| Conselho Tutelar | 03 |
| CAPEs | 05 |
| CRAS/CREAS | 333 |



Resultados

A partir de participação dos adolescentes, jovens e adultos no Centro de Capacitação Profissional, obteve-se:

- Mobilização e participação em atividades que extrapolam os âmbitos de seus interesses individuais e familiares e podem ter como espaço os diversos contextos da vida social
- Visão positiva em relação às possibilidades para o futuro
- Percepção do sentido da vida e clareza sobre seu projeto de vida, assim como o caminho a ser percorrido para alcançá-lo.
- Motivação para fazer frente aos desafios no mundo do trabalho.
- Famílias e adolescentes envolvidas em ações de ampliação de sua capacidade protetiva e de superação de suas dificuldades relacionais.



- Ampliação cultura pelo acesso a equipamentos públicos e privados na cidade.
- Contribuições significativas no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.
- Aplicabilidade de valores como partilha, responsabilidade, respeito e solidariedade.
- Compreensão da própria história ajudando-os na autoestima, autoconceito e autoconfiança.
- Fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares.
- Acesso à alimentação de qualidade.
- Participação em projetos de mobilização social favorecendo autonomia, autodeterminação, o exercício da cidadania e do protagonismo ético.
- Incidência política no Comitê de Participação Adolescente do CONANDA.
- Desenvolvimento de habilidades, atitudes, competências ligadas a administração, mecânica, marcenaria, web design, panificação, confeitaria e agronomia.
- Famílias acolhidas com dignidade e respeito por meio de escuta individual, gerando orientações e encaminhamentos para rede quando necessário.
- Aquisição de novos vocabulários e hábito de ler livros disponibilizados pela unidade.

- Reconhecimento da fragilidade emocional frente aos desafios e formas de buscar apoio.
- Acesso a rede de proteção social e de saúde.
- Compreensão sobre alguns processos que envolve nossa história e a formação da democracia brasileira.
- Identificação de possíveis vulnerabilidades, negligências e violências.
- Valorização da cultura popular brasileira e de valores socioculturais.
- Estreitamento das relações interpessoais, vínculos e integração entre educadores e educandos.
- Reconhecimento e valorização da herança étnica e racial para o autoconhecimento e reafirmação da identidade e da cultura.
- Desenvolvimento gradativo da capacidade crítica analítica da realidade política, social, econômica e cultural do país.
- Evolução na capacidade de dialogar, argumentar e expressar as ideias.
- Desenvolvimento de espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
- Retorno seguro as atividades presenciais com a reorganização dos espaços sociopedagógicos e adoção dos protocolos sanitários.

Aprendizagem – Por meio da inserção ao mundo do trabalho através da lei de aprendizagem, obteve-se:

- Apoio financeiro familiar.
- Inserção de 15 jovens na Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo.
- Apropriação do trabalho na perspectiva teórico-prático.
- Acesso à universidade privada.

Depoimentos

CCP Santa Úrsula - Kauã

Ser um representante do Comitê de Participação do Adolescente (CPA) no CONANDA para mim está sendo uma experiência extremamente interessante, descobri diversas outras realidades e vozes do Brasil e percebi em diversos momentos o quanto realmente a nossa voz, a voz dos adolescentes, é necessária, mesmo tendo uma grande responsabilidade grande nas reuniões do CONANDA, onde represento não apenas os adolescentes do meu bairro ou da minha cidade, mas sim de todo o país, onde falo e expresso opiniões de diversos adolescentes, de diferentes realidades e com um objetivo em comum, ter seus direitos reivindicados e ter oportunidade de dar sua opinião sobre aquilo que é para eles, assim como dizemos dentro do CPA, “Nada para nós sem nós”.





Experiência no Prato Firmeza Preto, vencedor do Prêmio Jabuti 2021

Por Wallace Morais

No dia 25 de novembro de 2021, o projeto Prato Firmeza Preto, desenvolvido pela Énois Escola de Jornalismo em parceria com coletivos de comunicação das periferias de São Paulo, como o Vozes das Periferias, Alma Preta, Agência Mural, Preto Império e Periferia em Movimento foi escolhida como melhor obra literária na categoria de Economia Criativa na 63ª edição do Prêmio Jabuti, um dos maiores prêmios literários do país.

A edição do Prato Firmeza deste ano foi a quarta do projeto, a primeira em parceria com outros coletivos e com abordagem de um tema específico: a gastronomia preta. O guia gastronômico, conta a história de empreendedores e empreendedoras pretas que trazem o sabor da ancestralidade para a culinária das periferias. Além de quem empreende, também foram ouvidos os que fazem o “corre” das entregas, trabalhadores e trabalhadoras de aplicativos, que contam suas experiências de vida e de luta para gerar renda e fortalecer os empreendimentos pretos.

No processo de criação, a divisão de temáticas procurou segmentar as diferentes realidades em que a culinária aborda, desde a ancestralidade de sabores que os pratos carregam até o papel social e político que realizam em afirmar a presença preta nos territórios periféricos, sua herança de luta racial.

Pessoas que trazem em si grandes vivências, seja pelos desafios da desigualdade das periferias ou pela herança racial escravista, como por suas conquistas na construção de negócios autônomos em geração de renda e fortalecimento das raízes africanas presentes em nossas vidas.

Foram estas experiências, com sabores diversos e histórias inspiradoras que fizeram do Prato Firmeza Preto um momento de transformação do olhar sobre nossas origens, das riquezas inviabilizadas pelo racismo, do reconhecimento da luta de tantos irmãos periféricos, suas conquistas e ensinamentos de superação das desigualdades por meio da culinária.

O Prato Firmeza é um marco na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para o povo preto das favelas da nossa cidade e país.



BOMPAR

CENTRO SOCIAL NOSSA
SENHORA DO BOM PARTO

75 anos
1946-2021

Idosos



Núcleo de Convivência para Idosos

- NCI Santa Vincenza Gerosa

Objetivo Geral

Garantir proteção social ao idoso em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de atividades socioeducativas e oficinas, promovendo o autoconhecimento quanto a condições do idoso, favorecendo o processo de envelhecimento ativo e saudável, a motivação para novos projetos de vida e a prevenção ao isolamento e o asilamento, oportunizando aquisições para a (re)conquista da autonomia, cidadania e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Dados quantitativos de atendimento

187 idosos atendidos no ano

176 famílias atendidas no ano.

Funcionamento: segunda a sexta-feira, 04 horas (matutino e vespertino).

Cidadão Beneficiário: Idosos preferencialmente em situação de vulnerabilidade e risco.

| Benefícios entregues às famílias | Total |
|---------------------------------------|-------|
| Cesta básica | 285 |
| Kit higiene | 152 |
| Kit Pedagógico | 179 |
| kits juninos | 179 |
| Lembrancinhas dia Internacional Idoso | 100 |
| Lembrancinhas atividade Outubro Rosa | 100 |
| Lembrancinhas atividade Novembro Azul | 100 |

| Encaminhamento | Total |
|--------------------------------------|-------|
| Curso | 01 |
| Previdência Social | 06 |
| Receita Federal | 02 |
| Saúde | 04 |
| Regularização de documentos pessoais | 03 |
| CRAS/CREAS | 99 |
| SPTRANS | 10 |
| CDCM | 01 |
| Subprefeitura SP/ IPTU | 07 |
| NPJ | 01 |





Resultados

- Contribuições no processo de envelhecimento ativo e saudável.
- Fortalecimento da autoestima, autonomia e independência.
- Desenvolvimento da coordenação motora, memória e habilidades manuais.
- Valorização da convivência familiar e comunitária.
- Identificação e o acompanhamento social de idosos em situação de isolamento, dependência de cuidados e demais riscos.
- Retomar o processo de sociabilização e vínculos entre os cidadãos frequentadores;
- Incidência no planejamento das oficinas e eventos.
- Envolvimento nas palestras informativas.
- Desenvolvimento de espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
- Apropriação de novas técnicas artísticas.
- Retorno seguro as atividades presenciais com a reorganização dos espaços pedagógicos e adoção dos protocolos sanitários.
- Reconhecimento da fragilidade emocional diante dos desafios e formas de buscar apoio.

Depoimentos

Cecília – Como senti falta de estar aqui, como as aulas faz bem para a minha cabeça, agradeço a Deus e a vocês (equipe) amo muito!

Gervilha – Nesse período de pandemia sofri por não estar aqui, que bom que voltamos, estava com saudades!

Estela – Agradeço o carinho e atenção comigo, sou deficiente visual e vocês me ajudam a participar de tudo, em outros lugares as pessoas não têm o mesmo amor em me auxiliar. Que Deus abençoe vocês, mesmo com dificuldade para vir, eu venho porque aqui tenho vocês que me acolhe.

Silvia – Nossa, este lugar é lindo, onde acolheu minha mãezinha. Antes de partir, ela dizia que queria morar ali.

Marcilene – Minha mãe não via a hora de voltar para as atividades presenciais, sentiu muita falta durante a pandemia. Como este lugar é maravilhoso, como ajudou a minha mãe a ser mais feliz, cuidado, carinho e aprendizado.

Maria Telma – Assistente Social UBS Vila Bertogã: Que espaço maravilhoso, que lindo trabalho desenvolvem, será um prazer em contribuir, estou apaixonada.



Programa de Acompanhante de Idoso

Objetivo Geral:

Desenvolver um Programa na rede municipal de saúde da cidade de São Paulo, que contemple a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social.

Dados quantitativos de atendimento

432 idosos atendidos no ano

Funcionamento: segunda a sexta-feira

| Encaminhamento | Total |
|--|-------|
| Saúde: UBS, URSI (Unidade de referência do idoso), RHC (rede hora certa), CECCO (centro de convivência e cooperativa), CAPS, UPA, Hospitais Terciários, AME Idoso, CER (centro de reabilitação): médico especialista, psicologia, fonoaudiologia, nutricionista, podologia, educador físico, fisioterapeuta, acupunturista. | 423 |
| Regularização de documentos pessoais | 3 |
| Programa de Transferências de Renda | 15 |
| CRAS/CREAS | 160 |
| Centro Dia e Centro de Convivência - SEFRAS | 10 |
| Defensoria | 1 |

| Procedimentos realizados pela equipe durante o ano de 2021 | Total |
|--|--------|
| Campanha de vacinação - COVID | 30.066 |
| Vacinação domicílio - COVID | 1281 |
| Vacinação domicílio - Influenza | 336 |
| Visitas domiciliares | 18636 |
| Acompanhamento a consulta e exames | 21041 |
| Ações de Saúde no Território | 763 |
| Entrega de folders e folhetos explicativos (prevenção e promoção de saúde) | 667 |
| Entrega de materiais de estimulação cognitiva - mandalas/ pasta (abril)/ ressignificando | 8906 |
| Grupo de estimulação cognitiva | 183 |
| Intervenções familiares/ Serviço Social | 47 |
| Grupo de apoio ao familiar cuidador | 120 |

Resultados

- Promoção de assistência integral à saúde da população idosa atendida.
- Desenvolvimento do autocuidado, autonomia, independência e a melhoria do estado de saúde, evitando/adiando a institucionalização.
- Acompanhamento e suporte aos idosos em seu domicílio.
- Promoção através de projetos do cuidado a pessoas idosas, com ações diferenciadas.
- Acompanhamento dos idosos em atividades externas e monitoramento remoto, conforme o Plano de Cuidados individual.
- Baixo índice de contaminação da COVID-19 na comunidade atendida.
- Baixo índice de mortalidade por infecção da COVID-19 na comunidade atendida.
- Fortalecimento dos vínculos familiares.
- Melhoria na qualidade de vida emocional.



Depoimentos

Maria Iannarelli – ex-funcionária do PAI

Tive o privilégio de atuar no BOMPAR, na implantação de políticas públicas, especialmente no PAI, em parceria com a área da Saúde, que trouxe novas perspectivas para o cuidado integral no Envelhecimento Saudável. Aprendi o significado do olhar coletivo, valorização do cidadão de direitos, entre os mais vulneráveis e o olhar humanizado para o semelhante. Desde então, me sinto parte da família BOMPAR, com muita honra. Gratidão à Irmã Judith Lupo, por estar à frente do seu tempo - uma cidadã inesquecível.

Maria Aparecida Pomponi Xavier, 86 anos, atendida pelo PAI Tatuapé

Meu nome é Maria Aparecida Pomponi Xavier, eu pertenço ao grupo dos idosos aqui do PAI da BOMPAR e eu tenho muito que agradecer, já faz um ano que eu pertenço a este grupo e assim, estou muito feliz porque eu estou muito bem assistida. Eu estava precisando demais desse apoio porque eu me sentia muito sozinha, muito abandonada, minha família cada um tem um problema, não podem me ajudar, eu não tenho filhos e ainda moro com um sobrinho que é deficiente físico, então minha situação era muito difícil, eu andava com depressão, muito triste, graças a Deus que essas pessoas do PAI do BOMPAR está me ajudando muito, muito, muito! Inclusive as vezes ajudam com meu sobrinho também, eu tenho 86 anos, pra mim na minha idade eu preciso realmente de ajuda, então agradeço imensamente a todas elas, eu só tenho que agradecer, muito obrigada por tudo."

Sanny Fabretti Bueno Grosso - Supervisora Técnica de Saúde Mooca Aricanduva

É um privilégio podermos contar na Supervisão Técnica de Saúde da Mooca/Aricanduva com o Programa Acompanhante de Idosos PAI - BOMPAR para implementação de políticas públicas voltadas para a criação de condições de autonomia, integração e participação efetiva dos idosos na sociedade. A implantação do PAI Mooca deu início ao programa para a população idosa da cidade e hoje, com 3 equipes de PAI BOMPAR no território, temos certeza da diferença que estes profissionais estão fazendo na vida dos idosos, criando e reestabelecendo vínculos, oferecendo acolhimento, cuidado e evitando a institucionalização das pessoas idosas atendidas. Um privilégio trabalhar com vocês!



75 anos
1946-2021

**Serviço de Acolhimento Institucional
para Criança e Adolescentes**



Unidades

- Casa Edith Stein
- Casa Maria Maynard
- Casa Santa Bakhita
- Casa Vida
- Casa Coração de Maria

Objetivo Geral

colher, garantir proteção integral a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, social e de abandono, buscando fortalecer/restaurar a autoestima, os vínculos familiares, sociais e a cidadania, e oferecendo oportunidades para reinserção na família de origem/extensa e substituta para garantias de acesso à rede de políticas públicas.

Dados quantitativos de atendimento

100 bebês, crianças e adolescentes atendidas no ano;

168.000 refeições servidas (café da manhã, café da tarde, almoço, jantar e ceia)

Funcionamento: 24horas - atendimento ininterrupto;

Cidadão Beneficiário: bebês, crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses em situação de risco pessoal e social, perdidas, abandonadas, em situação de rua, vítimas de violência, da exploração, do trabalho infantil, da violência sexual, ameaçadas de morte, incluindo necessidades especiais: de saúde, de comprometimento psiquiátrico e de deficiências (leve e moderada), podendo, eventualmente, chegar até 21 anos, por determinação Judicial ou solicitação do Conselho Tutelar, ou do CRAS/CREAS.





| Benefícios entregues às famílias | Total |
|----------------------------------|-------|
| Cesta básica | 324 |
| Kit higiene e limpeza | 212 |
| Roupas | 10 |
| Berço | 01 |

| Encaminhamento | Total |
|--|-------|
| Trabalho (aprendiz) | 07 |
| Saúde | 373 |
| Regularização de documentos pessoais | 34 |
| Desacolhimento / Retorno ao lar | 36 |
| Programa de Transferências de Renda | 19 |
| Escola | 48 |
| Conselho Tutelar | 07 |
| CAPEs | 13 |
| CRAS/CREAS | 46 |
| Defensoria | 03 |
| Ministério Público | 02 |
| Judiciário | 17 |
| Cultura Inglesa (Bolsa integral) | 03 |
| Adoções (Colocação em família substituta) | 02 |
| Profissionalização (CENLEP, Ser Mais e Embeleze) | 04 |

Resultados

- Acolhimento personalizado independente do tempo de permanência da criança e do adolescente, envolvendo a comunidade e padrinhos afetivos.
- Atendimento às necessidades básicas de saúde, educação, equilíbrio psicológico e emocional, respeitando preferencialmente os grupos de irmãos.
- Obtenção de documentação para inclusão social.
- Manutenção dos vínculos familiares quando possível.
- Apoio às famílias, visando a reorganização para poderem receber seus filhos.
- Informação permanente às crianças e adolescentes sobre sua situação de abrigamento.
- Percepção do sentido da vida formulação de seu projeto de vida, assim como o caminho a ser percorrido para alcançá-lo gerando uma perspectiva positiva em relação ao futuro.
- Contribuições significativas no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual.
- Aplicabilidade de valores como partilha, responsabilidade, respeito e solidariedade.
- Compreensão da sua própria história ajudando-os na autoestima, autoconceito e autoconfiança.
- Acesso à alimentação de qualidade e ampliação do repertório alimentar.
- Apoio nas demandas escolares.

- Ampliação do universo cultural pelo acesso a equipamentos públicos e privados na cidade.
- Desenvolvimento do hábito da leitura e escrita autoral.
- Desenvolvimento de espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
- Incidência no planejamento sociopedagógico, no cardápio e nos eventos.
- Ampliação do vocabulário e emprego correto das palavras.
- Diminuição da violência, depredação e aumento da resolução de conflitos autonomamente.
- Desenvolvimento gradativo do respeito a opinião do outro, exercício da escuta e do consenso.



- Acolhida das demandas pessoais e cotidianas.
- Compreensão dos sentimentos e mitigação da ansiedade, tristeza, medo, stress entre outros.
- Acompanhamento da saúde e carteira de vacinação em dia.
- Aproximação dos adolescentes com suas madrinhas, possibilitando vínculos afetivos e duradouros.
- Avanço do quadro de saúde devido às atividades de vida diária, fomentando o desenvolvimento neuropsicosocial e cuidados paliativos.
- Promoção vivências e experiências significativas para o desenvolvimento biopsicossocial.
- Adequação do espaço-tempo para aprendizagem de cada bebê e criança.
- Exploração do ambiente ampliando a curiosidade e o imaginar.
- Consciência corporal, senso de ritmo e controle motor gradual.
- Desenvolvimento e estímulo à alimentos saudáveis, ampliando o repertório e o paladar.
- Apropriação do mundo do trabalho e da gestão dos recursos financeiros.
- Crianças e adolescentes reinseridas em suas famílias e ou colocação em família substituta.

Depoimentos

Casa Maria Maymard

C., 18ª, jovem aprendiz: Fiquei pouco tempo no SAICA Maymard, mas fui acolhida e cuidada como filha... me arrumaram emprego, cuidaram da minha saúde e quando fiz 18 anos tive uma festa de despedida e fui para a república jovem... mantenho contato até hoje com a equipe e sempre busco orientações para o que preciso.

Madrinha do Y: Fazer parte do programa de apadrinhamento afetivo, em parceria com o Instituto Fazendo História e o SAICA, tem sido algo muito especial. Poder fazer parte da vida de um adolescente é muito gratificante e também uma ação que proporciona meu crescimento pessoal. Como madrinha afetiva do Y, 14anos, acolhido na Maymard, me sinto totalmente apoiada pela equipe. Sempre que preciso de alguma informação, orientação, comunicação ou rotina, sou plenamente assistida. A equipe é gentil, preparada para acolher.



Casa Edith Stein

L.S: Moro na casa Edith já faz 4 anos e acho ela muito importante para mim. Ela tem muitos pontos positivos e o que eu mais gosto dela é o quando ela abraça as pessoas que estão passando por necessidades difíceis. O quanto ela se preocupa com seus educandos.

N.K: Gosto muito das coisas oferecidas pela Casa Edith, os educadores são bons, as operacionais, as cozinheiras e a equipe técnica. O serviço oferecido por eles é de boa qualidade em todas as partes: alimentação, lazer, educação etc. Eles fazem o máximo para garantir um serviço de qualidade para gente, claro que não posso concordar com algumas formas de intervenção de problemas, mas eles sempre trabalham para melhorar.

Genitora: Sou mãe de M., que está abrigada na Casa Edith a uns 2 anos mais ou menos. É uma casa organizada, tranquila, os técnicos e educadores são muito atenciosos comigo e com as crianças em geral, às vezes tem algumas desavenças, mas é logo é conversado e resolvido! Minha filha Melyssa mudou bastante o comportamento e a organização dela desde que entrou na casa teve bastante progresso. Quando tenho algum problema com minha filha, converso com os técnicos e educadores e logo são resolvidos! Enfim, um abrigo bem-organizado, limpo, e com profissionais que fazem o seu melhor pelas crianças!

Mãe adotiva: Neste ano vivi a chegada do meu filho. Um lindo e saudável garotinho de 4 anos que estava no SAICA Edith Stein. Durante o período de aproximação tive contato com a equipe de profissionais que o acompanhava e percebi que o que ofereceram a ele durante o tempo que ficou lá ia muito além dos cuidados básicos, os seus dias eram repletos de afeto, acolhimento, alegria, diversão, presenças física e emocional, educação e limite. Só tenho a agradecer a esta equipe tão querida e acolhedora, que abriu suas portas para eu entrar como pretendente e sair como mãe. Muito obrigada a cada um de vocês.



Equipe: Contando minhas experiências, aqui eu encontrei a oportunidade de aprender, de fato, o que é ser um orientador na prática, com um objetivo bem descrito para seguirmos, reuniões semanais para expor dificuldades e compartilhar as experiências realizadas na prática com os educandos. Cada um sabe exatamente o que precisa fazer e tem autonomia para poder usar da criatividade e elaborar propostas dentro do planejamento.



75 anos
1946-2021

População em Situação de Rua





Centro Comunitário para adultos em situação de rua

Objetivo Geral

Acolher e possibilitar/estimular à população-alvo o resgate da identidade, da autoestima e da cidadania solidária, a recuperação do direito social e da dignidade humana, por meio de convivência humanizadora e socioeducativa, concebida no acolhimento e no cuidado, que norteiam a construção de vínculos interpessoais, intergeracionais e familiares com vistas à inserção social.

Dados quantitativos de atendimento

27.816 irmãos acolhidos/atendidos no ano.

10.901 atendidos (atendimento individual) pelo Corpo Técnico.

71 famílias atendidas no ano.

576.000 refeições servidas (café da manhã/tarde e almoço)

Funcionamento: Todos os dias, das 07h às 16h.

Cidadão Beneficiário: Adultos em situação de rua.

**"Que no São Martinho nunca
falte uma mão acolhedora."**

Dom Luciano Pedro Mendes de
Almeida



| Benefícios entregues às famílias | Total |
|----------------------------------|-------|
| Cesta básica | 75 |

| Benefícios entregues aos conviventes | Total |
|--------------------------------------|---------|
| Cesta básica | 427 |
| Kit higiene | 156.661 |
| Máscara | 175.397 |
| Kit limpeza | 1.707 |
| Roupas | 16.055 |
| Passagens | 17 |
| Almoços | 247.651 |
| Jantar | 2.442 |
| Café da manhã | 167.830 |
| Aviamentos de receita de óculos | 07 |
| Aviamentos de receitas médicas | 35 |
| Cadeira de Rodas | 01 |
| Gás | 06 |
| Muletas | 05 |

| Encaminhamento | Total |
|--------------------------------------|---------------|
| Trabalho (CLT) | 273 |
| Saúde | 5.281 |
| Regularização de documentos pessoais | 2.508 |
| Desacolhimento / Retorno ao lar | 17 |
| Programa de Transferências de Renda | 153 |
| Conselho Tutelar | 06 |
| CAPES | 767 |
| CRAS/CREAS | 456 |
| Defensoria | 999 |
| Ministério Público | 36 |
| Judiciário | 451 |
| Total | 10.947 |

| Outros | Total |
|---|--------|
| Acolhimento Emergencial (Frente Fria) | 2.591 |
| Vale transporte | 782 |
| Ligações | 10.106 |
| Correspondências | 5.592 |
| Centro POP | 1.026 |
| Curso Profissionalizante | 125 |
| Instituto Nacional de Seguro Social | 481 |
| BPC (Benefício de Prestação Continuada) | 170 |
| Centro de recuperação | 52 |
| Óculos | 07 |
| Gás | 06 |
| Cadeira de Rodas | 02 |
| Muletas | 05 |
| Medicamentos | 35 |



Resultados

- Regularização de documentos pessoais.
- Condições de conquista da autonomia pessoal e social.
- Retorno ao convívio familiar.
- Fortalecimento do convívio e relações comunitárias.
- Inserção no mundo do trabalho e geração de renda.
- Conviventes acolhidos em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.
- Conviventes tendo acesso à rede socioassistencial, benefícios, BPC e programas de transferência de renda e demais políticas públicas e consequente ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem-estar.
- Diminuição de conflitos por adesão a metodologia que se materializa com a conversação e convivência.
- Colocação profissional e independência financeira.
- Cuidados pessoais e aumento na autoestima.
- Desenvolvimento e melhora na oratória e capacidade de expressar suas ideias.
- Adesão a clínicas de reabilitação.
- Regularização de pendências criminais.
- Realização de consultas médicas, exames e tratamentos.
- Promoção de ações que visam restituição da dignidade humana, visibilidade social, pertencimento e cidadania.
- Desenvolvimento de espaço-tempo de confiabilidade, segurança e orientação.
- Adesão à campanha de vacinação de primeira e segunda dose contra COVID-19 amenizando o contágio do vírus.
- Mitigação da exclusão, descriminalização e violência da população LGBTQIA+ em situação de rua e os demais conviventes.
- Acesso aos serviços públicos empoderamento da saúde integral da população LGBTQIA+.





Depoimentos

João Carlos: Eu tive um período difícil em minha vida no período em 2016 e fiquei em torno de um ano no Arsenal e quem me ajudou muito foi o pessoal do São Martinho de Lima. Nesse período eu percebi que o que não me ajudava muito era eu só ter estudado até a quarta série e graças a Deus os funcionários do São Martinho me ajudaram muito. Agradeço a Tia Maria, a Manu e a todos os funcionários que deram apoio e acreditaram em mim. Graças a Deus quando eu saí do albergue comecei a trabalhar nas casas Bahia por quase quatro anos e hoje graças a Deus estou montando minha firma de refrigeração e comprei uma casa pra mim. Hoje tenho uma florino. E vocês funcionários, acreditem nos desamparados.

Padre Bruno: No ano de 2016, por conta de algumas adversidades próprias da vida eu tive a felicidade encontrar o projeto do São Martinho de Lima. Ali fui acolhido numa fase difícil e a partir disso com o olhar misericordioso de Jesus pude ganhar forças e dar os meus passos rumo à minha liberdade e independência. Eu quero dizer a todos que o papel do São Martinho de Lima na sociedade, sobretudo na cidade de São Paulo, é de fundamental importância porque é um projeto que olha os pequeninos do Senhor, os marginalizados, pobres e fragilizados. Olha com um olhar de dignidade e dá às pessoas uma renovada esperança. Então irmãos, louvo a Deus e agradeço a minha breve passagem, onde pude encontrar pessoas muito importantes, como a Manu, o Sandro, o Cristian, que num momento de dor e de perda eu pude encontrar luzes e esperança. Muito obrigado!

Symiony hoje e funcionária do BOMPAR: Conheci o São Martinho quando eu tinha 13 anos, uns amigos me traziam pra tomar café e assim participei de projetos da pastoral de menor embaixo do viaduto. Cada pedacinho do São Martinho tem um pouco de mim, fiz capoeira, ajudei como voluntário até chegar a maior idade. Depois arrumei emprego e fui mandada embora, não consegui arrumar mais emprego porque eu era trans. Na época eu comecei a falar com Sr. Sandro que queria trabalhar. Ele me entrevistou e estou trabalhando até hoje no São Martinho. Sou grata por tudo que eles fizeram! Eu não teria condições de trabalhar em um lugar como esse por ser trans São Martinho me deu oportunidade de trabalhar!

Centro de Acolhida para adultos em situação de rua

Objetivo Geral

Acolher e garantir proteção integral às pessoas em situação de rua e desabrigo, oferecendo acolhimento provisório para homens a partir de 18 anos e, excepcionalmente, definitivo, concebido no acolhimento e no cuidado.

Dados quantitativos de atendimento

340 atendidos no ano

111.360 refeições servidas (café da manhã/tarde, almoço e jantar)

Funcionamento: 24 horas - atendimento ininterrupto;

Cidadão Beneficiário: Homens em situação de rua e desabrigo.

| Benefícios entregues às famílias | Total |
|----------------------------------|-------|
| Kit higiene | 500 |

| Encaminhamento | Total |
|---------------------------------------|-------|
| Trabalho (CLT) | 33 |
| Saúde | 860 |
| Regularização de documentos pessoais | 520 |
| Desacolhimento / Retorno ao lar | 22 |
| Programa de Transferências de Renda | 113 |
| Escola | 24 |
| CAPES | 44 |
| CRAS/CREAS | 67 |
| Defensoria | 20 |
| Ministério Público | 1 |
| CAEI (Centro de Acolhida para Idosos) | 40 |



Resultados

- Regularização de documentos pessoais.
- Condições de conquista da autonomia pessoal e social.
- O despertar da importância e necessidade do retorno ao convívio familiar.
- Inserção no mundo do trabalho e geração de renda.
- Acesso à rede socioassistencial, benefícios, BPC e programas de transferência de renda e demais políticas públicas e consequente ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem-estar.
- Elaboração e execução do Plano Individual de Atendimento (PIA) que facilita e dinamiza o atendimento individual, auxiliando a confecção de carteirinhas com fotos, sistematizando os relatórios e acompanhamento individual.
- Melhora do foco /Concentração e autocontrole.
- Autoconhecimento e compreensão da dependência química, e alternativas de manutenção da sobriedade e redução de danos.



Depoimentos

J.P: fui acolhido há mais de um ano. Aqui na Morada encontrei momentos de tranquilidade, em que consegui colocar a “cabeça no lugar” e fazer um planejamento de vida e pensar no futuro, que através da rotina da casa e a afetividade dos colaboradores, o trabalho desenvolvido, das orientações, acompanhamentos sociais e psicológicos, me fez sentir uma sensação de “lar”. Já fiz planos de alugar um lugar e retomar sua autonomia.

Instituto CEU Estrela Guia: é uma entidade que atua em doações de hortifruti, arrecadando alimentos de parceiros e repassando para Entidades e Comunidades em situação de vulnerabilidade, fazendo a logística desses alimentos. Eles ficaram felizes com a boa aceitação dos alimentos nas refeições, como o de shimeji, shitake e afins, em conjunto com as colaboradoras da Cozinha, criando pratos diferentes dos paladares.

Instituto Embelleze Brás: é um centro de especialização de beleza que desenvolvendo Ações Sociais juntos às Comunidades. Segundo depoimento da Gestora, ainda não tinham realizados trabalhos sociais externos, que acabou vindo de encontro a um anseio de atender alguma Instituição local, foi quando fizemos a busca e os abordamos, sendo uma nova parceria de sucesso junto à Morada.



Vanessa (Assistente Técnica): conta que sentiu-se acolhida desde o momento da entrada na casa a entrevista. Relata sobre a conversa humana, real que houve no processo seletivo, o olhar humano da Coordenadora com a equipe e a acolhidos e principalmente o trabalho pedagógico com amor, com paciência e afetividade. E na chegada na Morada, trouxe uma visão prática, do humano e sensível, pois o trabalho na área social, requer um olhar técnico, social, humanitário e principalmente a efetividade da fraternidade e da empatia.



Consultório na Rua

Objetivo Geral

Ser a porta de entrada da população em situação de rua ao SUS, ampliar o acesso dessas pessoas à rede de saúde e intersetorial e buscar a integralidade no cuidado.

As ações do Consultório Na Rua visam empoderar o usuário sobre a importância da prevenção, cuidado e higiene e dos trabalhadores da rede de assistência dos equipamentos de prevenção, assim como buscar apoio e informação da iniciativa privada da corresponsabilidade no incentivo ao cuidado, evitando maior distanciamento e preconceito com as pessoas em situação de rua.

Além dos cuidados primários em saúde, as equipes também realizam busca ativa aos usuários de álcool e outras drogas e atuando na lógica da redução de danos.

Preconiza-se ações de cuidado in loco, de forma itinerante na rua, bem como ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS). As equipes também devem atuar junto aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), aos serviços de Urgência e Emergência e a outros pontos de atenção da rede de saúde e intersetorial.

Dados quantitativos de atendimento

14.000 pessoas cadastradas.

Funcionamento: as equipes atuam de domingo a domingo, com equipes diurnas atuando das 7h às 19h e equipes noturnas das 13h às 22h.

Cidadão Beneficiário: todas as pessoas em situação de rua do município de São Paulo.

| Atendimento | Quantidade |
|-------------------------------------|------------|
| Consultas Médicas | 28.942 |
| Consultas de Enfermagem | 44.302 |
| Atendimentos de Psicologia | 14.060 |
| Atendimentos de Assistentes Sociais | 13.407 |
| Visitas auxiliares de enfermagem | 73.745 |
| Visitas agentes de saúde | 89.410 |
| Visitas agentes sociais | 65.202 |

| Encaminhamento | Total |
|-------------------------|--------|
| Unidade Básica de Saúde | 95.886 |
| CAPS AD | 13.081 |
| Equipamento Social | 6.065 |
| CAPS | 4.416 |
| CAPS Saúde Mental | 2.959 |
| AMA 24h | 2.189 |
| Pronto Socorro | 1.736 |
| CAPS IV | 278 |

| Benefícios entregues às pessoas em situação de rua | Quantidade |
|--|------------|
| Produtos de Higiene e Saúde | 671.479 |
| Roupas e Calçados | 293.356 |
| EPIs | 241.223 |
| Cobertores | 118.690 |
| Alimentos | 73.662 |
| Brinquedos e Artigos Infantis | 18.117 |
| Diversos | 14.312 |
| Móveis e Eletrodomésticos | 7.151 |

Resultados

O ano de 2021 foi pautado na prevenção graças a chegada da tão sonhada vacina. Portanto os profissionais que mais trabalharam e continuam trabalhando neste ano são aqueles que atuam na Atenção Básica do SUS, onde justamente, as equipes de Consultório na Rua estão atreladas, propiciando maior segurança profissional, o que nos levou a continuar:

- Cuidados diários às pessoas em situação de rua doentes,
- Trabalho de prevenção e conscientização.
- Atividades relacionadas a todas as outras linhas de cuidado, permaneceram ao longo do ano ininterruptas.
- Assegurar o acompanhamento Pré-natal, tratamento da tuberculose, acompanhamento das pessoas vivendo com HIV/AIDS, redução de danos junto às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas.
- Contratação de atendidos como agentes comunitários.



Depoimentos

Daniela, 47 anos, quando teve alta após internação por COVID

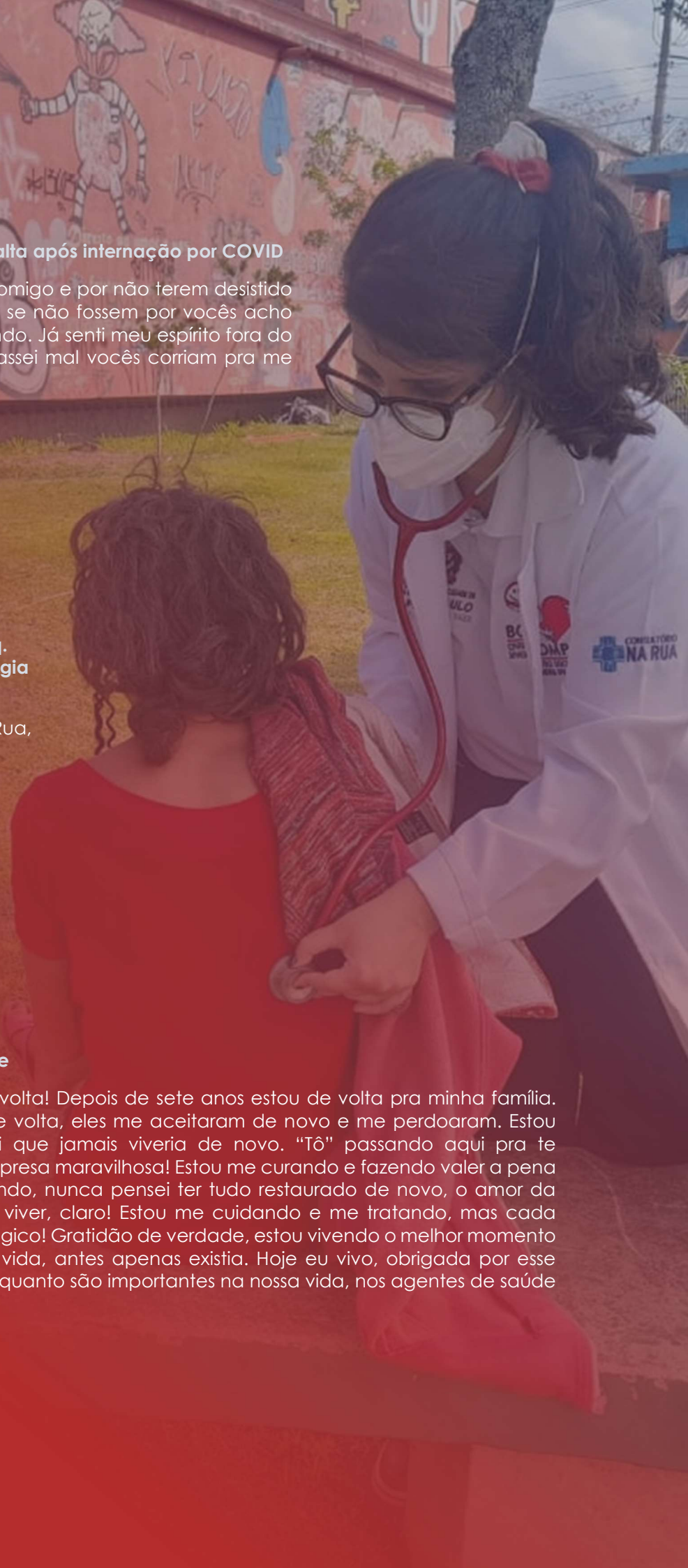
“Obrigada por todo cuidado comigo e por não terem desistido de mim, sei que dei trabalho e se não fossem por vocês acho que não estaria mais nesse mundo. Já senti meu espírito fora do corpo. E todas as vezes que passei mal vocês corriam pra me socorrer””

Sr. João, idoso atendido pela Eq. Belém, encaminhado para cirurgia de catarata.

“Se não fosse o Consultório na Rua, teria ficado cego. Enxergava somente vulto e então vocês apareceram. “

Andreia Bessa, Agente de Saúde

“Sempre quis a minha vida de volta! Depois de sete anos estou de volta pra minha família. Estou feliz, tenho minha vida de volta, eles me aceitaram de novo e me perdoaram. Estou vivendo coisas que eu pensei que jamais viveria de novo. “Tô” passando aqui pra te agradecer o trabalho dessa empresa maravilhosa! Estou me curando e fazendo valer a pena cada dia novo que estou vivendo, nunca pensei ter tudo restaurado de novo, o amor da minha família e a vontade de viver, claro! Estou me cuidando e me tratando, mas cada segundo de vida está sendo mágico! Gratidão de verdade, estou vivendo o melhor momento da minha vida, hoje eu tenho vida, antes apenas existia. Hoje eu vivo, obrigada por esse momento. Vocês não sabem o quanto são importantes na nossa vida, nos agentes de saúde de rua. Obrigada!”



Parcerias



Parcerias

Queremos, de modo especial, e em nome de cada criança, adolescentes, jovem, adulto, idosos, famílias, agradecer aos parceiros, pelo recurso financeiro, material, humano, tempo, pelas doações de grupos, anônimos, empresas, entre outros que nos ajudaram neste período de Pandemia COVID-19 mantendo o funcionamento dos trabalhos e com isso suscitar a cidadania, o protagonismo, a dignidade, o acesso ao direito a e promoção humana. Gratidão a:

- Região Episcopal Belém - Arquidiocese de São Paulo
- Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria de Educação.
- Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.
- Prefeitura Municipal de São Paulo – Secretaria da Saúde.
- Sociedade Civil Casas de Educação.
- CNBB – Fundo Nacional de Solidariedade.
- Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga.
- Companhia de Habitação de São Paulo - COHAB (Programa de aprendizagem Lei 10.097/2000) .
- Paróquia São Carlos Borromeu.
- Congregação das irmãs do Imaculado Coração de Maria.
- Congregação das irmãs do Sagrado Coração de Maria.
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).
- Comissão de Justiça e Paz.
- Sport Club Corinthians Paulista.
- Fundação Abrinq - Programa nossas crianças.
- Congregação das Irmãs de São José de Chambéry.
- Instituto Fazendo História.
- Universidade Cruzeiro do Sul.
- Centro de Voluntariado de São Paulo.
- SESC Programa Mesa Brasil.
- Banco de Alimentos.
- Pessoas Físicas, colégios católicos, paróquias e grupos solidários.
- Itaú Cultural.
- Cacau Show.
- Amor Horizontal.



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
REGIÃO EPISCOPAL BELÉM



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



CIDADE DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



Atores do Sistema de Garantia e Defesa de Direitos

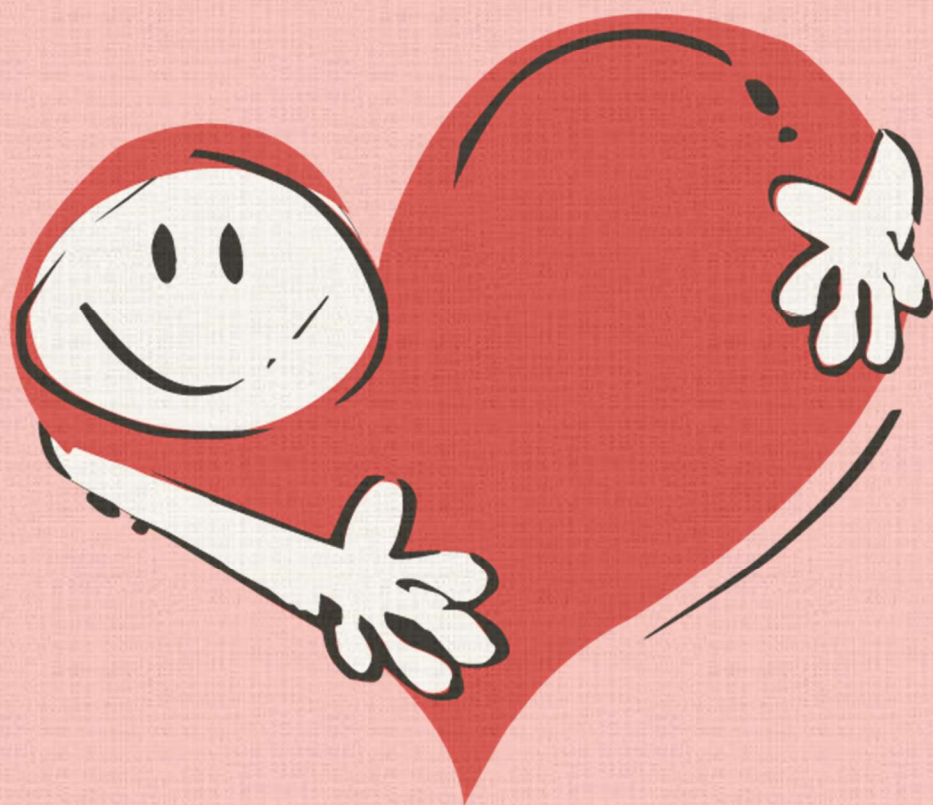
- Conselhos tutelares
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
- Fórum das Organizações que trabalham com a população em situação de Rua
- Fóruns Regionais da Criança e do Adolescente de São Mateus e Sapopemba
- Fórum Municipal da Criança e do Adolescente
- Fórum Educação Infantil/CEI (Municipal)
- Fórum da Assistência Social (Municipal)
- Fórum Paulista de Erradicação do Trabalho Infantil
- Redes de Serviços local (Escolas, Centros de Educação Unificado / CEU, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atendimento Psicossocial e raros pontos de cultura e lazer localizados nas periferias);

Redes e outros grupos

- REAJE – Rede de Ação Junto ao Excluído
- Grupo de estudo e pesquisa sobre Pedagogia Social da Universidade Presbiteriana Mackenzie, PUC-SP, USP e UNISAL.

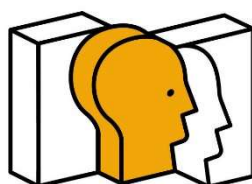


Premiações





SELO MUNICIPAL DE
Direitos Humanos
e Diversidade



Empreendedor
Social do Ano

★ ★ ★

2 0 2 1

EM RESPOSTA À COVID-19

19 de **Agosto** Prêmio

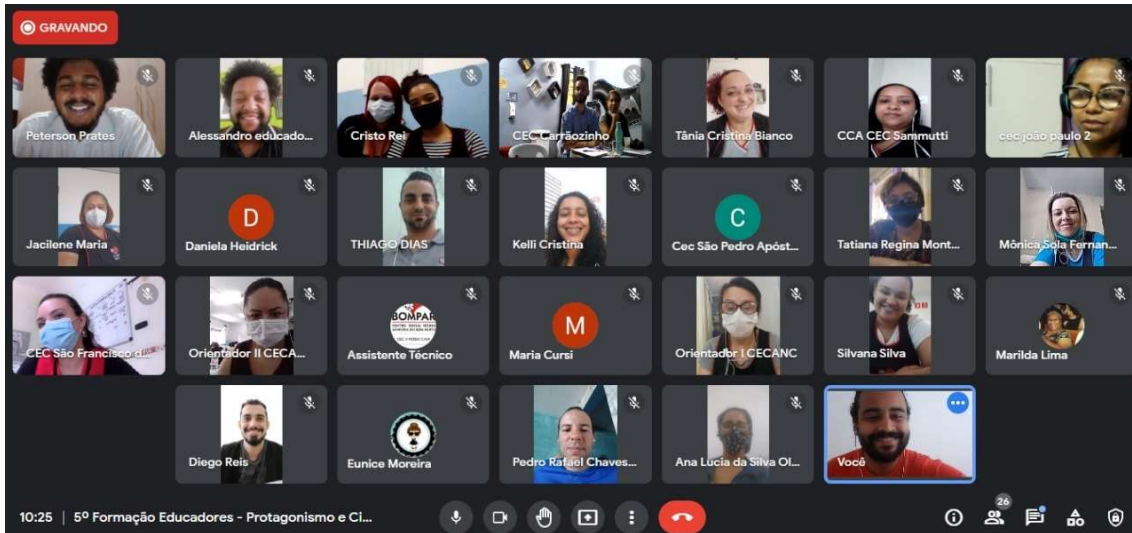
Valorizando boas práticas do trabalho com
a população em situação de rua

Momentos Formativos



Momentos formativos no BOMPAR

5ª Formação com Educadores do Projeto de Fé e Cidadania



Encontro da Escola de Cidadania Dom Luciano Mendes
de Almeida (EDC), Regional Sul 1



Formação Bompar Coordenadores – 2021



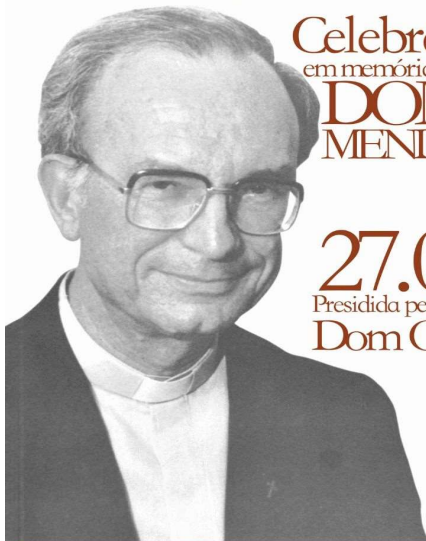
Formação de implantação do sistema financeiro contábil



Celebrações Eucarísticas
em memória aos 15 anos
de falecimento de Dom
Luciano Mendes de
Almeida.



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO



Celebração Eucarística
em memória dos 15 anos de falecimento de
**DOM LUCIANO
MENDES DE ALMEIDA**

27.08 • 12h30

Presidida pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo
Dom Odilo Pedro Scherer

AO VIVO

/regiaoabelem
 /paroquiasaojosedobellem

Paróquia São José do Belém
Largo São José do Belém, s/n - Belém - São Paulo

“
**Servo de Deus
Dom Luciano
Mendes de Almeida**
*Missa em memória dos 15 anos de
falecimento*
27.AGO
10H
COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA
ESPERANÇA
JARDIM SINHÁ



FACEBOOK.COM/PAROESPERANCA

Lives, Encontros e Seminários

A PASTORAL DO MENOR DA REGIÃO EPISCOPAL BELÉM CONVIDA PARA ENCONTROS DE FORMAÇÃO:

19/05/2021

Convidados:
Pe. Pedro Luiz Stringuini e Hélio Sena

20/05/2021

Convidadas:
Marilda dos Santos Lima, Deocleciana Ferreira (Crécia) e Valdenia Paulino

21/05/2021

Convidados:
Pe. Júlio Lancellotti e Ir. Terezinha de Lurdes Bosco

25/05/2021

Convidados:
Américo Sampaio, Juliana Cardoso e José Nildo Alves Cardoso

26/05/2021

Convidadas:
Dra. Dora Martins e Andreia de Souza Alves

27/05/2021

Convidados:
Fernando Altemeyer Jr. e João Clemente de Souza Neto

BATE-BAPO DE CIDADANIA



TEMA:

31 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

14 Jul / 19:30

Transmissão ao vivo
Canal: PAMEN Nacional
[youtube.com/pamennacional](https://www.youtube.com/pamennacional)



Flariston Francisco da Silva

Conselheiro dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo/Consultor e sócio da Consultoria ECA 3.0 TURBO



Jennifer articuladora



Eduarda Nayara adolescente EDC/CPA



Camilla articuladora



Athena adolescente EDC/CPA



LIVE

TERÇA-FEIRA
31 DE AGOSTO - ÀS 21H

Assista pelos nossos canais

BOMPAR E A LUTA PELO RESGATE DA SAÚDE DE PESSOAS VULNERÁVEIS COM O CONSULTÓRIO NA RUA



MARTA REGINA MARQUES
GESTORA DE SAÚDE



EMERSON RICARDO FERREIRA
GERENTE ADMINISTRATIVO



SAMIRA ALVES MATOS
ASSISTENTE SOCIAL

O xeque mate para a vida:

RESILIÊNCIA

CONVIDADA ESPECIAL
19:00h às 20:00h

Dra Érika Stancovich

Oficial da Força Aérea Brasileira. Reconhecida como uma das maiores especialistas em Resiliência do país. Autora best seller: Resiliência - vença o stress e controle a pressão antes que eles dominem você! Apresentadora do quadro TV Gestão RH: Resiliência Empreendedora

20:00h às 21:00h
DEBATE COM COORDENADORAS DOS GTS DA VIRADA FEMININA



Marta Livia Supply
Presidente Nacional Virada Espiritual



Barbara Krystal
Gestora de Políticas Públicas



Cláudia Moura
Membro Agente de Resiliência



Mariana Aguiar
Membro Agente de Resiliência



Cláudia Ramos
Membro Agente de Resiliência



Mary Assunção
Membro Agente de Resiliência

PARA PARTICIPAR DA REUNIÃO NO GOOGLE MEET,

CLIQUE NESTE LINK:
[HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/JES-ZVFN-TPJ](https://meet.google.com/JES-ZVFN-TPJ)

OU ABRA O MEET E DIGITE ESTE CÓDIGO:
JES-ZVFN-TPJ UM TIT

28/05/21
19:00hs



VIII Seminário sobre
QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O(A) EDUCADOR(A) SOCIAL E SEU IMPACTO TRANSFORMADOR NA AÇÃO COTIDIANA

CIDADANIA

2º Webinário Internacional
23 a 26 de novembro de 2021

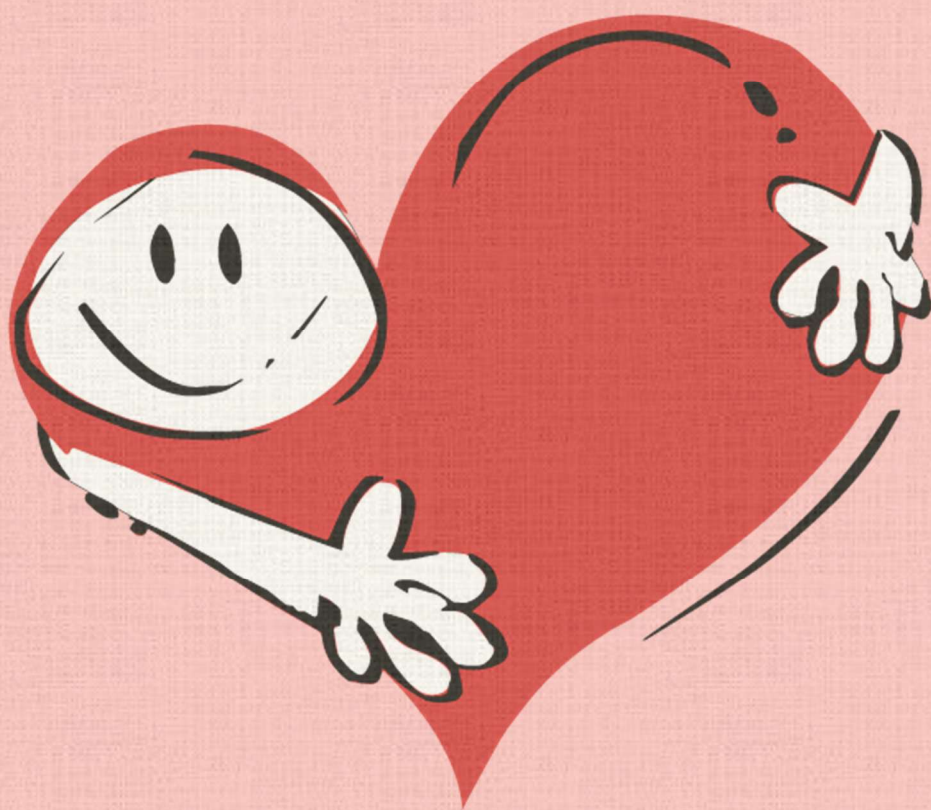
Pastoral do Menor
A Serviço da vida de crianças e adolescentes

Dia 02 de outubro
Lançamento do Subsídio da Escola de Cidadania
de 14:00 às 15:30

ESCOLA DE CIDADANIA
DOMÍLIANO MENDES DE ALMEIDA

Para participar acesse:
<https://meet.google.com/xxd-cxmk-xfo>

Partilhando nossas marcas



Partilhando nossas marcas

O ano de 2021 foi mais um, entre outro, marcado por desafios de toda ordem sócio-histórica, contudo, agravado pela pandemia SARS-CoV-2 e os efeitos colaterais, como, por exemplo, famílias enlutadas, aumento de casos de violações de direitos, atraso na expectativa de aprendizagem e no desenvolvimento infantojuvenil, desempregos, inflação e carestia dos produtos básicos.

Enquanto educadores sociais e agentes pastorais, imbuídos de uma missão cristã e responsabilidade pública, não poderíamos ficar indiferentes aos dramas do nosso povo. A ação solidária, de um forte senso ético-crítico nos mobilizou. Com a ajuda do poder público e outros parceiros, realizamos durante 06/04/2021 a 14/04/2021, entrega ininterrupta de refeições, conseguindo disponibilizar mais de 11 mil marmitas às famílias que se encontravam em situação de insegurança alimentar.

Após esse processo mobilizamos via redes sociais a campanha “Marmita Solidária – BOMPAR contra a fome”, onde recebemos doações financeiras anônimas que se reverteram em 300 cestas básicas e 300 marmitas destinadas às famílias da ocupação Carolina de Jesus no distrito do Iguatemi, Zona Leste da cidade.

Destaca-se o empenho realizado pelas equipes em redobramos as medidas sanitárias e garantir a retomada gradual do atendimento presencial, todo o cuidado fez com que concluíssemos 2021 sem nenhum caso de surto nas unidades. O esforço em adaptar-se as tecnologias para desenvolver o acompanhamento familiar e as atividades com os educandos foi outro ponto altivo do processo sociopedagógico, visto que todas as unidades conseguiram manter os vínculos com as famílias e as unidades continuaram sendo ponto de referência positiva para a comunidade.

Um grupo que não mediu esforços para garantir o atendimento ininterrupto com qualidade e suprir as demandas dos mais vulnerabilizados foram os profissionais que atuam com a população sem situação de rua, idosos e acolhimento institucional bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos, indo ao encontro da missão institucional e adotando uma radical postura de samaritano.

Para tanto, momentos de formação foram essenciais para o desenvolvimento profissional, troca, partilha e apoio. Um processo assertivo que envolveu todos os profissionais, foi o 'CUIDADOS COM QUEM CUIDA', primordial processo de cuidado com temas relacionados a saúde mental, abordando os padrões de pensamento saudável; gerenciamento do estresse e da ansiedade; compreensão da tristeza e da depressão; e como superar a raiva e edificar relacionamentos saudáveis contribuiu para o fortalecimento da prática dos profissionais, pois tais momentos reflexivos se desdobravam em cada unidade com outras propostas de autoestima e autocuidado.

Como menciona o evangelista São Lucas: "Grande é a messe, mas poucos são os operários." Somos extremamente gratos a toda ajuda nesse ano, porém não é suficiente o apoio momentâneo, se faz necessário uma mobilização de longo prazo e de políticas públicas que afiance a seguridade social e desenvolvimento integral. Pensando nisso iniciamos em 2021 com o apoio da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos - o projeto "Adolescentes e jovens cristãos comprometidos com o desenvolvimento humano e ecológico, sentido da vida e a superação das diversas formas de violências." Que através de processos formação-ação de 140 adolescentes e jovens e 30 educadores dos CECs, CEDESPs e SAICAS, estimulando o protagonismo, análise da realidade e dos problemas estruturantes suscitando projetos de intervenção comunitária onde o aprender fazendo desperta uma consciência ético-político e um compromisso para com o outro.

Importante frisar o comprometimento dos adolescentes e jovens do BOMPAR eleitos no Comitê de Participação dos Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, erguendo pautas importantes para diminuir as injustiças e violências cometidas contra as crianças, adolescentes e jovens do Brasil.

Decerto, nosso esforço para 2022 é continuar propondo projetos de apoio, suporte, denúncia, anúncio criando, resistindo, persistindo e transformando a dura realidade das nossas comunidades, contribuindo para um novo pacto educativo, relacional e econômico, como chama atenção o Papa Francisco. Será um ano marcado por momentos celebrativos, pois completamos 75 anos de existência, que nos permitirá um mergulho na história, bebendo de fontes revitalizadoras de nossa espiritualidade e da práxis.

Ficha técnica

Organização dos Dados: Leandro Alves Lopes e Marilda dos Santos Lima.

Revisão: Padre: Osvaldo Bisewski, Irmã Roseane Steffenon, Tânia T. Furtado.

Diagramação e Fotos: Ederson Paulo Akiyama e Franco Guimarães da Silva (Comunicação Bompar) e André da Silva Prado (Gestão de Dados – Consultório na Rua).

Dados fornecidos pelos Gerentes de Serviço I, Gerentes de Serviço II e Diretoras das unidades do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto.



75 anos
1946-2021

Av. Álvaro Ramos, 366 – Belenzinho
São Paulo/SP - CEP 03058-060
CNPJ 62.264.494/0001-79
(11) 2696-3200
www.bompar.org.br